

27^a

SEMANA DE ENFERMAGEM

11 a 13
de maio de
2016

e II Jornada Acadêmica de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Escola de Enfermagem da UFRGS

*Resgatando Histórias e
Construindo a Profissão*



Anais

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Resgatando Histórias e
Construindo a Profissão*

11 a 13 de maio de 2016

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471r Semana de Enfermagem (27. : 2016 : Porto Alegre, RS)
Resgatando histórias e construindo a profissão ; [anais] [recurso eletrônico] /
27. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora: Ivana de Souza
Karl. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2016.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de
Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de
Enfermagem. III. Karl, Ivana de Souza. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO TÉCNICA E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO HCPA

Ana Maria Rech Jacoby¹; Andrea de Mello Pereira da Cruz¹; Elisabeth de Fátima Lopes da Silva¹; Fernanda Rosa Indriunas Perdomini¹; Giovana Ely Flores¹; Liege Machado Brum¹; Maria Lúcia Scola¹; Maria Rejane Rosa dos Santos¹; Miriam de Abreu Almeida²; Myrna Lowenhaupt D Avila¹

Introdução

O Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) desenvolve seu trabalho na perspectiva da Educação Permanente em Saúde (EPS), que tem como objetivos ativar, desenvolver, acompanhar e avaliar as ações educativas de formação e atualização no âmbito do trabalho da enfermagem na Instituição. Coordena o Programa de Educação Permanente em Enfermagem (PEPE) e a Comissão de Normas e Rotinas de Enfermagem (CNR). A equipe do SEDE integra a Comissão Executiva da CNR e o Programa de Gestão da Qualidade e Segurança (QUALIS), na condição de membro efetivo e facilitador, assim como participa de grupos de trabalho e comissões institucionais. O PEPE é constituído pela equipe do SEDE e por enfermeiros dos serviços do Grupo de Enfermagem (GENF) que realizam ações diferenciadas em educação permanente (AD/PEPE), incluindo educação em serviço nas unidades e/ou em laboratório de ensino. Por estarem inseridas nas equipes assistenciais, suas contribuições são fundamentais para o planejamento, execução e avaliação das atividades educativas. O SEDE/PEPE dedica-se a capacitações gerais e específicas por Serviço/Unidade de acordo com as demandas do GENF, Institucionais, QUALIS e da Gerência de Risco. Essas ações estão em consonância com o Planejamento Estratégico 2013-2016 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), especialmente no que se refere a processos assistenciais. Tais ações são pautadas na utilização das melhores práticas, foco na segurança do paciente, ensino e pesquisa integradas à assistência. Este resumo descreve a história, interfaces e perspectivas da formação dos profissionais da enfermagem no HCPA.

Passado

Na década de 80(1989) o HCPA iniciou a formação de auxiliares de enfermagem, objetivando qualificar a assistência e atender um dispositivo legal do exercício profissional. O corpo docente era constituído por enfermeiros assistenciais.



¹Equipe do Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS). E-mail sede@hcpa.edu.br

² Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS). Chefa do Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS). E-mail maalmeida@hcpa.edu.br

Em 1995, foi criado o Programa de Educação Continuada (PEC), vinculado à Escola de Auxiliares de Enfermagem do HCPA, que posteriormente passou a ser denominada Escola Técnica de Enfermagem (ETE). A partir de 1996, o PEC ofereceu campo para o desenvolvimento das ações diferenciadas pelos enfermeiros assistenciais da instituição. Essa iniciativa foi entendida como um conjunto de ações educativas, organizadas de forma sistemática e paralela à prática, com o intuito de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos membros da equipe de enfermagem e a consequente melhoria da assistência (HCPA, 1999). Desta



maneira, o HCPA investiu na capacitação dos seus trabalhadores e na integração de saberes, adotando a prática da educação continuada com ênfase nos treinamentos para as equipes de enfermagem. Para o desenvolvimento dessas ações educativas estavam envolvidas as enfermeiras AD, enfermeiras assistenciais, Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) e ETE. Desde então, o PEC

responsabilizou-se, junto com a CGP, por desenvolver as ações educativas para os profissionais de enfermagem da instituição. A ETE atuou na formação de técnicos, vinculado ao Ministério de Educação e Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ao longo dos anos, realizou-se uma reestruturação técnica e pedagógica, incluindo quadro profissional com dedicação exclusiva (enfermeiras e pedagoga). Ao longo de 10 anos formamos cerca de 10 turmas de técnicos de enfermagem. A partir de 2007, a ETE passou a oferecer também o curso complementar para formar auxiliares de enfermagem da instituição em nível técnico. A partir de 2005, o PEC foi reestruturado atendendo às proposições da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (BRASIL, 2004) e da Política Nacional de Humanização (PNH) (BRASIL, 2004), sendo formulada uma nova proposta pelos gestores do hospital. Essa proposta objetivou a revisão das metodologias de aprendizado e estimulou a utilização da pedagogia da problematização nos processos educativos (HCPA, 2010b). Também, preconizou a valorização dos conhecimentos prévios através do diálogo entre os trabalhadores, atribuindo significado à prática do cuidado. No início do ano de 2009, o Programa passa a denominar-se Programa de Educação Permanente em Enfermagem (PEPE) (HCPA, 2009), em que as enfermeiras educadoras passaram a desenvolver práticas educativas, pautadas na experiência profissional, na dialogicidade e na escuta dos trabalhadores de enfermagem, uma vez que se acredita que a escuta é o grande dispositivo para se desenvolver um cuidado integral. Em substituição à ETE, foi criado em 2010 o Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE). O mesmo foi projetado a partir das prioridades definidas pela Coordenação do GENF em consonância com as políticas institucionais (HCPA, 2010a).

Área Física Escola de Auxiliar de Enfermagem



Turma do Curso Técnico de Enfermagem



Presente

A criação do SEDE foi resultado de um processo, iniciado em 2005, de análise do modelo de educação continuada vigente e consolidação de uma nova proposta para o desenvolvimento de ações de educação para a enfermagem da instituição. Esse movimento contribuiu paralelamente para a construção coletiva da Política de Educação em Enfermagem (PEE) do HCPA, que passa a fundamentar os projetos de educação em serviço para os trabalhadores da enfermagem da instituição. A PEE também embasa o Plano de Educação em Enfermagem. As ações desenvolvidas estão embasadas nos princípios PNEPS do Ministério da Saúde e na PEE do HCPA, objetivando: ativar, desenvolver, acompanhar e avaliar as atividades educativas de formação e desenvolvimento no âmbito do trabalho da enfermagem na instituição. Atua em parceria com: Programa de Gestão Qualidade e da Informação em Saúde do HCPA – QUALIS, Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), grupos de trabalho, comissões institucionais e equipes multiprofissionais. O SEDE coordena o PEPE, onde atuam enfermeiros dos demais serviços do GENF. Também coordena a Comissão de Normas e Rotinas (CNR), que desenvolve atividades de revisão, descrição e proposição de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de acordo com as necessidades setoriais e institucionais. O planejamento das ações educativas com foco na equipe de enfermagem ocorre com base na análise das avaliações institucionais, indicadores assistenciais e acompanhamento das equipes dos diversos serviços do GENF. A partir dessas avaliações, o SEDE propõe ao GENF a Matriz de Capacitação do GENF que inclui ações educativas comuns a todos os serviços. Entre essas, destacamos a Integração do GENF, atividade inicial que visa preparar o novo funcionário para assumir a assistência ao paciente, tendo como foco a qualidade e segurança no cuidado, e a Integração Setorial (atividade que ocorre na unidade em que o profissional está inserido), constitui-se como uma ação educativa *“in loco”*, desenvolvida pelos enfermeiros das unidades, levando em consideração conhecimentos e habilidades essenciais do profissional para atuar em área específica. O SEDE também investe em ações educativas permanentes como o curso sobre o Papel Educativo dos Enfermeiros junto à Equipe de Enfermagem, e temas como

Gerenciamento da DOR e Avaliação e Prevenção (Notificação) de quedas. Desenvolve, também, o Clube de Revista que tem como objetivo a apresentação de publicações científicas desenvolvidas na instituição, explorando aspectos metodológicos e as implicações dos estudos para a prática do trabalho da enfermagem e interface com outras profissões. O Grupo de Estudos Pedagógicos, por sua vez, constitui-se em um espaço multiprofissional de educação permanente para reflexões, análises, produção de conhecimentos e compartilhamento de práticas educativas e de pesquisas com ênfase em temas de educação, saúde e educação em saúde.

Futuro

O SEDE tem como desafios reforçar e ampliar ainda mais a sua proposta educativa, com foco na qualidade e segurança ao paciente junto às equipes de enfermagem, avançar na perspectiva do trabalho interdisciplinar de educação em saúde e em novas estratégias de ensino que acompanhem o desenvolvimento da instituição. Ao longo dos anos, o Serviço intensificou seu papel educativo, sobretudo nos processos críticos que demandam interfaces multiprofissionais para a melhoria da segurança e qualificação do cuidado na instituição. Esse envolvimento exigiu da equipe um esforço pedagógico para análise e compreensão desses processos no intuito de acompanhar e apoiar as equipes do GENF. Além disso, as integrantes do SEDE tem participado de oficinas de simulação realística de práticas em saúde, proporcionadas por outras instituições, com o objetivo de conhecer esta metodologia, aprimorar o conhecimento teórico-prático e entender o contexto que este método pode ser inserido. Outro aspecto a considerar é quanto à qualificação da equipe SEDE/PEPE no sentido de responder com maior competência às mudanças advindas do planejamento estratégico institucional. Neste sentido, a equipe tem investido em estudos sobre a segurança do paciente e outros temas relativos à educação em saúde; no compartilhamento de experiências com outras instituições, buscando parcerias para desenvolver projetos na área de educação e na formação em tecnologias de ensino.

Manequim simulador Laerdal



Fonte Google imagens

Considerações finais

As ações educativas desenvolvidas pelo SEDE têm promovido oportunidades de escuta, integração e atualização dos profissionais de saúde. Nos últimos anos, parcerias em projetos multiprofissionais reforçam a importância do acompanhamento dos processos numa perspectiva integrada de saberes e experiências. Pela expertise construída ao longo dos anos,

voltada para a assistência, o SEDE se sente comprometido com o avanço das iniciativas educacionais em direção a uma dimensão multiprofissional.

Palavras-chave: Educação Permanente; Educação Continuada em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Educação Técnica em Enfermagem; Educação em Saúde.

Referências

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor.

_____. Política Nacional de Humanização. A Humanização como Eixo Norteador das Práticas de Atenção e Gestão em Todas as Instâncias do SUS. HumanizaSUS Brasília – DF 2004 Série B. Textos Básicos de Saúde.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA). Grupo de Enfermagem-Programa de Educação Continuada. Relatório,1999.

_____. Serviço de Educação em Enfermagem. Política de Educação em Enfermagem, 2010a.

_____. Serviço de Educação em Enfermagem. Plano de Educação em Enfermagem, 2010b.

_____. Serviço de Educação em Enfermagem. Plano de Educação em Enfermagem. Projeto de ação diferenciada (ad): programa de educação permanente em enfermagem (PEPE), 2009.